



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"**  
**LES 0159 – INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS E AOS ESTUDOS**  
**RURAIS**



**Prova 1**

Ac. João Gonçalves Oléa Leone

Nº USP: 12678110

Piracicaba

2024

## **1) Em qual contexto histórico emerge a Sociologia? Quais as principais consequências disso?**

No século XVIII, a Europa testemunhou duas transformações de grande impacto nas relações sociais, que foram a Revolução Industrial e a Revolução Francesa. A primeira mencionada provocou mudanças significativas nas dinâmicas de trabalho ao introduzir máquinas industriais, substituindo em parte a mão de obra humana. Enquanto isso, a segunda redefiniu as estruturas de poder, ao separar a Igreja do Estado, resultando na transição de uma monarquia absolutista para uma república democrática.

Além de reconfigurarem as relações sociais mencionadas, essas duas revoluções desenvolveram uma série de eventos observáveis. Por exemplo, a Revolução Industrial precipitou um êxodo rural, impulsionando uma rápida urbanização na Inglaterra e exacerbando a precariedade das condições de vida para aqueles desprovidos de propriedade dos meios de produção, os proletários. Da mesma forma, a Revolução Francesa, apesar de promover benefícios como a universalização dos direitos humanos naturais, também desencadeou conflitos armados com outras nações europeias, como as Guerras Revolucionárias Francesas.

Assim, é possível afirmar que a Sociologia emerge como uma ciência observacional no século XIX, no contexto da consolidação palpável dos resultados dessas duas grandes revoluções. Desse modo, a Sociologia surge como uma tentativa de compreender o comportamento humano em meio a uma série de problemas sociais evidentes, como a fome, a falta de moradia e o aumento da criminalidade, observados por aqueles que assumem a posição de observadores das dinâmicas sociais.

Dentro desse contexto, a Sociologia emerge como uma disciplina capaz de identificar e descrever as relações humanas em uma sociedade, destacando suas disfunções, sejam elas visíveis, como a fome e a falta de

moradia, ou invisíveis, como a distribuição inadequada de recursos como o oxigênio.

Portanto, a Sociologia busca compreender a totalidade dos elementos refletidos pela sociedade em suas observações, identificando as enfermidades sociais que precisam ser tratadas em colaboração com outras disciplinas.

## **2) O que é exploração do trabalho para Karl Marx?**

Antes de discutir a exploração do trabalho segundo Karl Marx, é essencial entender o papel do trabalhador e sua função na economia e nas relações de trabalho. Nos Manuscritos Econômico-Filosóficos, Marx descreve o trabalhador como alguém que se torna uma mercadoria, "uma mercadoria das mais deploráveis", ao comercializar sua força de trabalho.

Marx também observa que a miséria do trabalhador eleva com o poder e o volume de sua produção. Mesmo que um trabalhador aumente sua produtividade, sua remuneração continua fixa e desproporcional à quantidade de mercadorias que produz. Marx denomina esse excedente de produção como mais-valia.

Para ilustrar, se um trabalhador recebe o equivalente a cinco sapatos por seis horas de trabalho, mas produz dez sapatos nesse período, o excedente é apropriado pelos proprietários dos meios de produção, gerando lucro para os capitalistas. Essa relação é o que Marx define como exploração do trabalho.

A remuneração nunca reflete a verdadeira produção do trabalhador; serve apenas para cobrir suas necessidades básicas e permitir que ele continue trabalhando no dia seguinte. Essa discrepância é a base da exploração capitalista, onde o dinheiro se transforma em capital, como explicado em O Capital.

Segundo Engels, descreve a mais-valia como uma "lei específica do movimento do modo de produção capitalista" e destaca sua importância para as relações de trabalho na sociedade. A compreensão desse mecanismo permitiu a luta contra a exploração do trabalho, como evidenciado na Revolução Russa de 1917, liderada por trabalhadores e camponeses exaustos de suas condições de trabalho.

Para concluir, podemos citar o poema de Maiakóvski (1992): "Come ananás, mastiga perdiz. Teu dia está prestes, burguês." Esse verso reflete a crescente conscientização e resistência dos trabalhadores diante da exploração capitalista.